



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## INTERAÇÃO DA CONSERVAÇÃO EX SITU E ON FARM: A HISTÓRIA DA VARIEDADE TRIGO VEADEIRO

Terezinha Aparecida Borges Dias<sup>1\*</sup>, Leonel Gonçalves Pereira Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*terezinha.dias@embrapa.br

O trigo é originário de regiões montanhosas do Sudoeste da Ásia, (Irã, Iraque e Turquia). No Brasil, há relatos de que seu cultivo iniciou em 1534, na antiga Capitania de São Vicente. Encravada na região central do Brasil, bioma Cerrado, a região da Chapada dos Veadeiros, especialmente o município de Alto Paraíso/GO, encerra uma história particular com uma variedade de trigo, localmente denominada Veadeiro, e que figura inclusive na bandeira daquele município. Referências bibliográficas, observação participante, entrevistas semi estruturadas documentadas em vídeo e aproximações com agricultores locais em seminário em Brasília, permitiram reunir um conjunto de informações relacionadas a variedade e ao esforço de agricultores de Alto Paraíso em buscar reaver sementes na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen. Muito adaptada às condições de clima e solo da região, possivelmente esta variedade chegou ao Brasil nas mãos de uma família egípcia. A revista “A informação goyana” de 1928 relata: “Na então Capitania dos Goyazes, se fizeram os primeiros ensaios da cultura do trigo. As sementes foram trazidas do Egipto, directamente por uma família egypciana que desembarcara na Bahia e dali procurou Goyaz, no ano de 1738”. Em Alto Paraíso, que dista cerca de 230 Km de Brasília, as referências sobre o cultivo da variedade remontam mais de dois séculos em vestígios físicos (moinhos de pedra), nome de povoado e diversos outros indícios como documentos históricos, além de memórias orais em relatos dos moradores mais antigos da região. Diversas histórias ensejam o auge e o declínio da produção e cultivo do trigo veadeiro. Em 2005, os agricultores Sinomar Machado e Fernando Trindade, representantes da Comunidade (Cidade da Fraternidade) e da Cooperativa Cooper Frutos do Paraíso procuraram o Cenargen e obtiveram da pesquisadora Clara Goedert (curadora de trigo) 200 sementes da variedade Veadeiro. Com esta iniciativa estes agricultores deram um passo fundamental para resgatar a história do plantio desta variedade na região. Posteriormente o Cenargen foi procurado pela prefeitura de Alto Paraíso e 100 sementes da variedade foram disponibilizadas. Em 2008, esta prefeitura retornou ao Cenargen com 2.000 sementes do trigo veadeiro, como prova de que a espécie estava tendo um ótimo rendimento naquele município. Entrevistas locais indicaram a existência de um forte guardião desta variedade, o senhor Sinomar, atual presidente da Cooper Frutos. A Chapada é uma região fortemente turística, sendo que a ampliação do plantio e uso desta variedade na região poderia agregar valor histórico/cultural aos produtos de panificação local e contribuir para resgatar costumes e histórias relacionadas.

**Palavras-chave:** guardião; sementes; história.